

# Nova espécie de *Anatrichobius* Wenzel, 1966 (Diptera, Streblidae) do Brasil meridional<sup>1</sup>

Gustavo Gracioli<sup>1</sup>

---

**ABSTRACT.** New species of *Anatrichobius* Wenzel, 1966 (Diptera, Streblidae) from Southern Brazil. *Anatrichobius passosi* sp. nov. collected on the vespertilionid bat *Myotis nigricans*, from southern Brazil is described. Habitus, gonopod and hipoproct are illustrated and a key for the species of *Anatrichobius* is given.

**KEYWORDS.** *Anatrichobius*; ectoparasites, *Myotis*; new species; taxonomy.

---

## INTRODUÇÃO

O gênero *Anatrichobius* foi erigido por WENZEL (in WENZEL *et al.* 1966) para abrigar uma espécie braquíptera de Streblidae, *Anatrichobius scorzai*, semelhante às espécies de *Joblingia* Dybas & Wenzel, 1947 e *Aspidoptera* Coquillett, 1899, e encontrada sobre morcegos do gênero *Myotis* Kaup, 1929. *Anatrichobius scorzai* Wenzel, 1966 foi registrada para Costa Rica, Honduras (WENZEL 1976; TIMM *et al.* 1989), Panamá, Colômbia, Venezuela, Peru (WENZEL *et al.* 1966) e Argentina (AUTINO *et al.* 1999; CLAPS *et al.* 2000; AUTINO & CLAPS 2001). WENZEL *et al.* (1966) já tinham conhecimento de uma espécie não descrita de *Anatrichobius*, proveniente do Brasil e Peru, em que o esternito VII era ausente nas fêmeas e o epiprocto abrigava de quatro a seis setas. Não foram feitos comentários sobre o macho.

Neste trabalho, uma nova espécie, com caracteres semelhantes à espécie acima citada, é descrita, com base em material coletado nos estados de São Paulo e Santa Catarina e depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZSP) e na Coleção de Entomologia Pe. Jesus S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná (DZUP).

Mensurações do comprimento do corpo (CC), comprimento do tórax (CT), largura do tórax (LT), comprimento do fêmur III (CFIII), segundo WENZEL *et al.* (1966), foram feitas apenas em parátipos montados em lâminas.

## *Anatrichobius passosi* sp. nov.

(Figs 1-5)

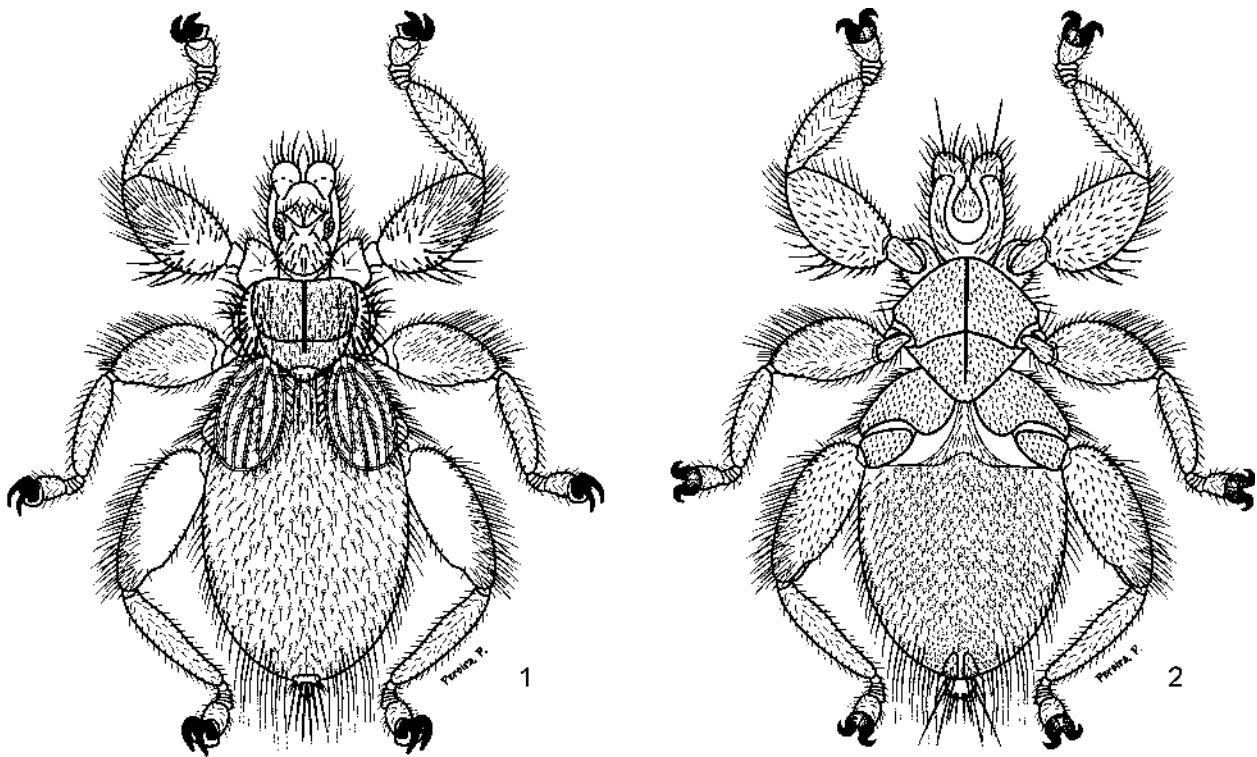
**Cabeça.** Em vista dorsal, mais longa que larga. Palpos mais longos que largos. Latero-vértices e lóbulos occipitais esclerotizados e distintos. Latero-vértice subquadrado, com uma seta anterior na margem interna, seis sobre o olho, três setas longas e 10 menores ao longo da margem posterior. Lóbulo occipital com 24 setas. Premento duas vezes mais longo do que largo. Olho elíptico, com sete a oito facetas.

**Tórax.** Mesonoto coberto de setas. Margem anterior do prescuto côncava. Sutura mesonotal longitudinal ultrapassando ou não a sutura transversal até o escutelo. Fissura notopleural esclerotizada e pigmentada. Mesopleura com setas tão ou mais longas que as do mesonoto. Setas ante-escutelares não diferenciadas. Escutelo com quatro macrossetas e quatro setas menores. Asas reduzidas e ovaladas, 1,5 vez mais longas que largas, com seis veias longitudinais cobertas de setas e uma transversal glabra; um parátipo com uma das asas apresentando uma veia transversal adicional, entre a terceira e quarta veias longitudinais, formando uma célula fechada. Pernas. Coxa I cuniforme, em vista lateral. Fêmures cobertos de macrossetas na face dorsal. Tíbias cobertas de setas, setas dorsais três a quatro vezes mais longas. Último tarsômero mais longo e mais largo que os anteriores (Fig. 1). Margem anterior do esterno expandido entre as coxas I. Lóbulo metasternal ausente (Fig. 2).

---

1. Contribuição nº 1391 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

2. Laboratório de Biodiversidade e Biogeografia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba-PR, Brasil. Endereço eletrônico: mingau@bio.ufpr.br



Figs. 1-2. 1, *Anatrachobius passosi* sp. nov., fêmea, aspecto geral, vista dorsal; 2. *idem*, vista ventral.

Abdômen. Coberto de setas, com as dorsais mais longas que as laterais e ventrais. Fêmea: tergito VII ausente. Epiprocto curto, sub-retangular com seis macrossetas distais e três setas menores de cada lado (Fig. 1). Hipopígio delimitado por setas com metade do comprimento das setas ventrais do conetivo abdominal. Esternito VII dividido em dois escleritos cônicos, cada um com seis macrossetas e três a cinco setas menores (Fig. 2). Hipoprocto subcordiforme, margem posterior truncada com 10 setas (Fig. 3). Placa subanal com três setas. Macho: esternitos V e VI ausentes. Hipopígio piloso, formado pela fusão do sintergosternito VII+VIII e do tergito IX. Gonópodos retilíneos, estreitando-se a partir do terço distal, com três longas setas ventrais (Fig. 4).

Mensurações (mm). Macho (n=1): CC, 2,769; CT, 0,769; LT, 0,885; CFIII, 0,885. Fêmea (n=2): CC, 2,500-3,269; CT, 0,692-1,038; LT, 0,808-0,962; CFIII, 0,962.

Holótipo: fêmea, BRASIL, São Paulo: Capão Bonito, Parque Estadual de Intervales, Carmo (600 m) sobre *Myotis nigricans* (Schinz, 1821), F.C. Passos & A.C. Kim col., 22/1/2001 (DZUP). Parátipos: BRASIL, São Paulo: Capão Bonito, Parque Estadual de Intervales, Sede (900 m), 1 fêmea sobre *M. nigricans*, F. C. Passos col., 15/IV/1999; 1 macho (em lâmina) e 2 fêmeas, com os mesmos dados do holótipo (DZUP); Cananéia, Ilha do Cardoso, 1 macho sobre *Myotis nigricans*, S. Fazzolari-Corrêa col., 21/VII/1990 (MZSP). Santa Catarina: Seara, Nova Teutônia, 2 fêmeas (em lâmina), hospedeiro indeterminado, F. Plaumann

col., 04/VII/1936 (MZSP) “*Anatrachobius* sp. n. RLW ‘69” [manuscrito].

Etimologia. O nome específico é uma homenagem ao Dr. Fernando C. Passos, do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

#### Chave para identificação das espécies de *Anatrachobius*

1. Sutura mesonotal longitudinal ultrapassando a sutura transversal. Fissura notopleural esclerotizada e pigmentada. Fêmeas: tergito VII ausente e epiprocto curto, sub-retangular com seis macrossetas distais e seis laterais (Fig. 1). Machos: esternito V ausente e gonópodos com três setas longas ventrais (Fig. 4) ...  
..... *Anatrachobius passosi* sp. nov.
- Sutura mesonotal longitudinal, alcançando ou não a sutura transversal. Fissura notopleural membranosa. Fêmeas: tergito VII presente e epiprocto cordiforme com 10 a 12 setas. Machos: esternito V presente e gonópodos com duas setas longas ventrais .....  
..... *Anatrachobius scorzai* Wenzel, 1966.

Discussão. Não foi possível examinar exemplares de *Anatrachobius scorzai*, no entanto, a análise dos trabalhos de

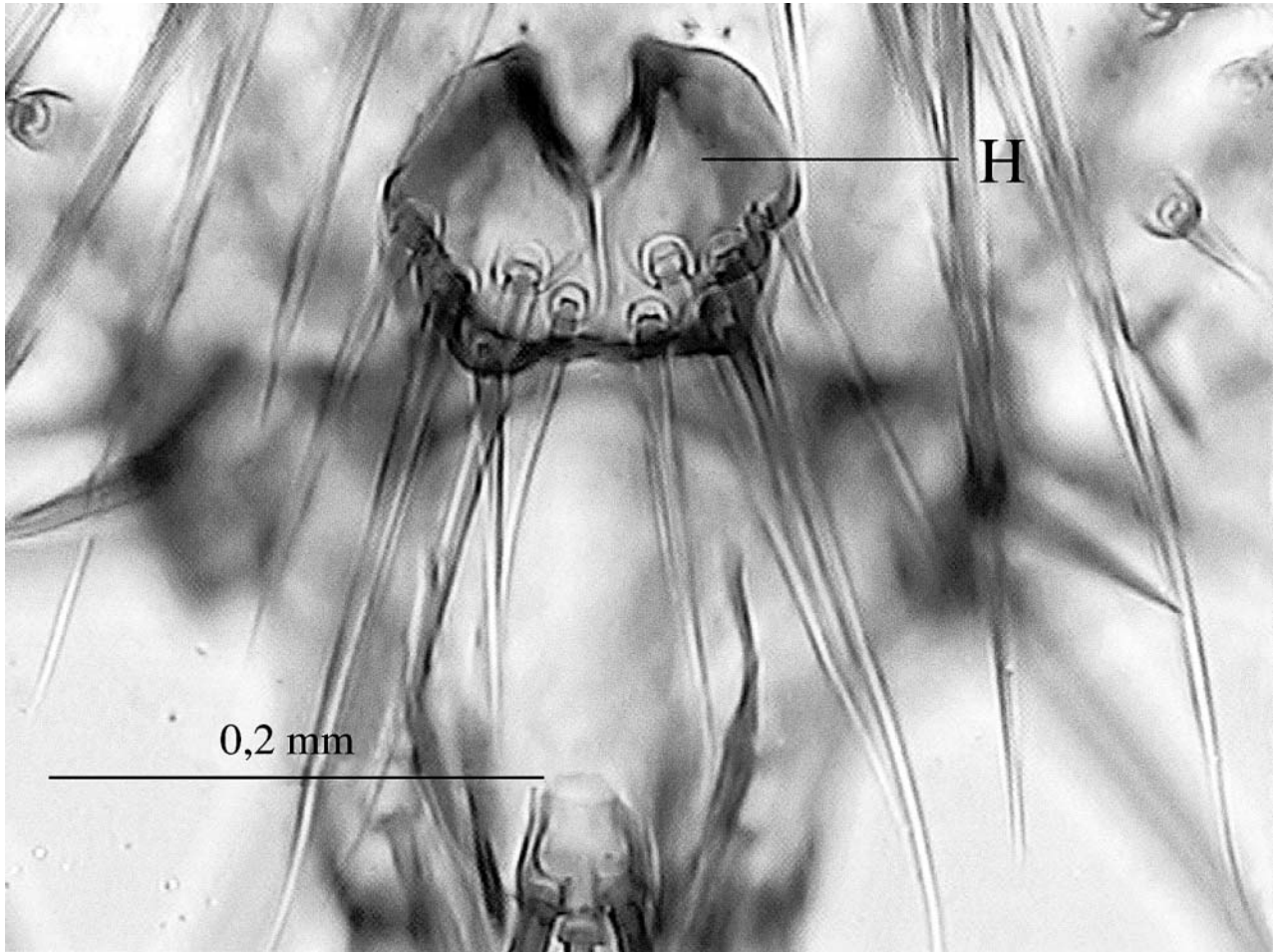


Fig. 3. Detalhe do hipopígio da fêmea de *A. passosi* sp. nov. (parátipo de Joinville, Santa Catarina), vista ventral; H = hipoprocto.

WENZEL *et al.* (1966), GUERRERO (1995) e AUTINO *et al.* (1999) e de fotos disponíveis em página na rede mundial de computadores de Jeremy Miller e Marcos Tschapka, Batflies of La Selva (Diptera: Nycteribiidae, Streblidae), permitiu reconhecer os caracteres mencionados na chave e que distinguem *Anatrichobius passosi* sp. nov. de *A. scorzai*. Há

algumas semelhanças entre *A. passosi* sp. nov. e *Joblingia schimidti*, como a sutura longitudinal que ultrapassa a sutura transversal, o esternito V ausente nos machos e gonópodos com três setas ventrais.

*Anatrichobius passosi* foi encontrada somente sobre *Myotis nigricans*, enquanto *A. scorzai* tem sido encontrada sobre *Myotis oxyotus* (Peters, 1867) e *Myotis keaysi* J. A. Allen, 1914 (WENZEL 1976; GUERRERO 1995; AUTINO *et al.* 1999; CLAPS *et al.* 2000; AUTINO & CLAPS 2001). Há apenas três registros de *A. scorzai* sobre *M. nigricans*, sendo dois na Costa Rica (WENZEL 1976; TIMM *et al.* 1989) e um na Venezuela (GUERRERO 1995).

Em relação à distribuição, *A. scorzai* é encontrada em locais de altitude (620 a 1900 m) da América Central até o norte da Argentina (Tucumán), enquanto *A. passosi* sp. nov. ocorre em áreas subtropicais do sul da América do Sul (Fig. 5). Este padrão de distribuição é semelhante ao encontrado para as espécies de *Trichobius* Gervais, 1844 pertencentes ao grupo *phyllostomae* e talvez o mesmo venha a ser observado para *Joblingia*, atualmente um gênero monotípico e registrado somente em áreas de grande altitude na Guatemala e Panamá (GUERRERO 1995).

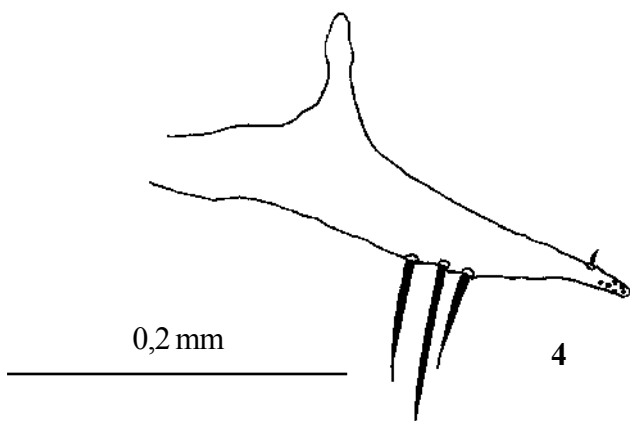


Fig. 4. Gonópodo de *Anatrichobius passosi* sp. nov. (parátipo do Parque Estadual de Intervales, São Paulo).



Fig. 5. Distribuição geográfica de *Antrichobius passosi* sp. nov. (●) e *A. scorzai* Wenzel, 1966 (■).

Agradecimentos. Ao CNPq, pela concessão da bolsa de estudos. À Dra. Eliana Cancelo pelo empréstimo do material depositado no MZSP. Ao Dr. Fernando C. Passos (BIOTASP-FAPESP 98/12556-1), pela coleta de exemplares provenientes do Parque Estadual de Intervalos, São Paulo. Ao Dr. José Ricardo M. Mermudes e Dr. Luiz Gonzaga dos Santos-Neto pela leitura crítica do manuscrito. Ao Dr. Paulo Roberto Valle da Silva Pereira pela confecção das figuras 1 e 2.

#### REFERÊNCIAS

- AUTINO, A. G.; G. L. CLAPS & R. M. BARQUEZ. 1999. Insectos ectoparasitos de murciélagos de las Yungas de la Argentina. *Acta Zoologica Mexicana (nueva serie)* **78**: 119-169.
- AUTINO, A. G. & G. L. CLAPS. 2001 (2000). Catalogue of the ectoparasitic insects of the bats of Argentina. *Insecta Mundi* **14**: 193-210.
- CLAPS, G. L.; A. G. AUTINO & R. M. BARQUEZ. 2000. Nuevos registros de Streblidae (Diptera) para la Argentina. *Acta Zoologica Mexicana (nueva serie)* **80**: 241-243.
- GUERRERO, R. 1995. Catalogo de los Streblidae (Diptera: Pupipara) parasitos de murciélagos (Mammalia: Chiroptera) del Nuevo Mundo. V. Trichobiinae con alas reducidas o ausentes y miscelaneos. *Boletín de Entomología Venezolana, Nueva Serie*, **10**: 135-160.
- MILLER, J. & M. TSCHAPKA. Batflies of La Selva (Diptera: Nycteriidae, Streblidae). [www.sel.barc.usda.gov/Diptera/batfly/imdex.html](http://www.sel.barc.usda.gov/Diptera/batfly/imdex.html)> Acceso em 20/XI/2001.
- TIMM, R. M.; D. E. WILSON; B. L. CLAUSSON; R. K. LAVAL & C. S. VAUGHAN. 1989. Mammals of La Selva-Braulio Carrillo complex, Costa Rica. *North American Fauna* **75**: 1-162.
- WENZEL, R. L. 1976. The streblid batflies of Venezuela (Diptera: Streblidae). *Brigham Young University Science Bulletin, Biological Series* **20**: 1-177.
- WENZEL, R. L.; V. J. TIPTON & A. KIEWLICZ. 1966. The streblid batflies of Panama (Diptera: Calypterae: Streblidae), p. 405-675. In: R.L. WENZEL & V.J. TIPTON (eds.). *Ectoparasites of Panama*. Chicago, Field Museum of Natural History, xii+861p.

Recebido em 20.II.2002; aceito em 30.X.2002